



PESO DA CARÇAÇA DE NOVILHOS NELORES CONFINADOS ALIMENTADOS COM DIETA SEM VOLUMOSO

MELO A.T.¹; MURTA, R.M.²; CASSANI, E. T.³; MACHADO, R.H.R.³; LOPES, A.F.¹; SANTOS, F. A.¹

¹Discente do curso superior em Engenharia Agrônômica do IFNMG – *Campus* Janaúria;

²Docente do IFNMG – *Campus* Janaúria - PPGVET

³Mestrando do Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária do IFNMG – PPGVET;

Introdução

A agropecuária tem papel fundamental no desenvolvimento da economia do nosso país, atuando no fornecimento de alimentos, na geração de emprego e renda, e sendo também um grande mercado consumidor de bens industrializados (CNA, 2019). Atualmente o cenário da pecuária brasileira apresenta números de destaque, ocupando o lugar como tendo o maior rebanho comercial do mundo, o que lhe proporciona ser o maior exportador e o segundo maior produtor mundial de carne (Peixoto, 2010). A produção de carne bovina desempenha um papel crucial na indústria agropecuária em todo o mundo, visto que a alimentação ocupa um importante encargo nesse contexto e dietas sem volumoso têm sido amplamente estudadas como uma abordagem para melhorar o ganho de peso e a eficiência alimentar desses animais.

Neste contexto, este estudo se concentra em avaliar o impacto da dieta baseada no grão de milho íntegro com adição do núcleo e sem utilização de volumoso no peso da carcaça de novilhos Nelores confinados, dando ênfase ao peso vivo inicial; peso vivo final; peso de carcaça quente e peso de carcaça final, explorando os principais resultados deste trabalho na produção de carne bovina.

Material e métodos

O trabalho de campo ocorreu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Campus Janaúria, no setor de bovinocultura. O experimento foi implantado em um confinamento, onde os animais receberam as dietas experimentais em cocho de concreto com acesso por um dos lados e disponibilidade de 0,5 m/linear por animal. O período experimental teve duração de 75 dias, sendo os primeiros 15 dias destinados para a adaptação dos animais e 60 dias para coleta de dados. Ao final deste período, os animais foram submetidos ao abate no Frigorífico Minerva, situado na cidade de Janaúba, MG, o mesmo disponibilizou um relatório com a avaliação de carcaça dos animais abatidos.

A dieta avaliada foi sem volumoso com grão de milho íntegro, mais núcleo comercial. A proporção do grão de milho íntegro e do núcleo proteico-vitamínico-mineral com base na matéria seca foi de 85% de grão de milho e 15% do núcleo.

O alimento foi oferecido na forma de mistura completa, duas vezes ao dia, à vontade, de modo a permitir, aproximadamente, 10% de sobras.

O abate ocorreu 75 dias após a data inicial do confinamento, seguindo todas as normativas para o abate humanitário de acordo com a normativa nº 365, de julho de 2021. Realizado, após jejum e dieta hídrica de 16-24 horas, quando os animais atingiram 75 dias de confinamento. Após a obtenção do peso corporal em jejum (PCCJ), obteve o peso da carcaça quente (PCQ), após o bovino ser abatido, sangrado, esfolado, eviscerado, desprovido da cabeça, patas, rabada e órgãos sexuais.

O peso de carcaça fria (PCF) foi obtido por meio da pesagem da carcaça após 24h de resfriamento em câmara fria frigorífica.



Resultados e Discussão

Os dados finais de peso vivo inicial e final, peso de carcaça quente e fria estão apresentados na tabela 1 situada no final deste documento. O peso vivo inicial, final e peso de carcaça quente e fria foram de 423,67; 523,17; 280,63; 273,83 kg, respectivamente.

Os animais apresentaram um peso vivo inicial médio de 423,67 kg, onde após o período de suplementação em confinamento com grão de milho íntegro e núcleo, estes animais apresentaram um peso vivo final médio de 523,17 kg. Durante este período de confinamento, os animais obtiveram um ganho médio de 99,5 kg. A perda de peso da carcaça fria em relação à carcaça quente foi de, em média, 2,42% sendo considerada aceitável e pouco significativa (OLIVEIRA, 2002).

Em estudo recente, Oliveira et al. 2018 avaliou o rendimento de carcaça de vacas nelores confinadas com dieta sem volumoso e grão de milho íntegro, obtendo um PCQ e PCF de 216,26 kg e 214,97, respectivamente. Nota-se resultado com diferença similar entre estes dados com relação ao encontrado no presente trabalho.

Estes resultados demonstram o sucesso na utilização da dieta sem volumoso, obtendo bons resultados com ganhos de peso e peso de carcaça satisfatórios.

Considerações finais

A utilização da dieta com grão de milho íntegro e núcleo sem volumoso, contribui de forma significativa no ganho de peso de carcaça de novilhos nelores confinados.

Agradecimentos

A Leitepéu Agro e ao IFNMG pelo apoio financeiro e concessão de bolsas de iniciação científica. E ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Produção de Animais Ruminantes-GEPAR.

Referências

- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA E PECUÁRIA. Comunicado Técnico: PIB Brasil, Ed 1. CNA Brasília, 2019.
- OLIVEIRA, C. M. et al. Rendimento de carcaça em vacas de descarte confinadas com dietas sem volumoso. **VII Seminário de Iniciação Científica do IFNMG**, 2018.
- OLIVEIRA, Marcus Vinicius Moraes de et al. Rendimento de carcaça, mensurações e peso de cortes comerciais de cordeiros Santa Inês e Bergamácia alimentados com dejetos de suínos em confinamento. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 31, p. 1451-1458, 2002.
- PEIXOTO, A.M. Evolução histórica da pecuária de corte no Brasil. In: PIRES, A.V. Bovinocultura de Corte. Piracicaba: FEALQ, v.1, p.3-10, 2010.
- PEREIRA, Raislayne Vanuncio. A VIABILIDADE ECONÔMICA DA CRIAÇÃO DE GADO NELORE PARA CORTE EM GOIÁS: UM ESTUDO DE CASO. 2019.



Tabela 1. Peso de carcaça de novilhos nelores confinados alimentados com dieta sem volumoso.

Variável	Dieta		Erro Padrão
	Grão de Milho	Íntegro + Núcleo	
Peso Vivo Inicial (kg)	423,67		-
Peso Vivo Final (kg)	523,17		9,66
PCQ (kg)	280,63		5,74
PCF (kg)	274,83		5,74

Fonte: Autor, (2022).